



BREVE HISTÓRICO DA TERAPIA BREVE ESTRATÉGICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS DIAS ATUAIS

Swellen Ramos Arantes
Flávia Diniz Roldão

Resumo

A Terapia Breve propõe acordar com o paciente um tratamento focado na demanda atual que ele traz. A história da Terapia começa com Freud e a psicanálise, e no início apenas tratamentos individuais eram realizados, e para cada paciente era oferecida uma mesma forma de tratamento: o terapeuta trabalhava apenas com o que era trazido pelo paciente. Com o passar do tempo foram surgindo diversas abordagens dentro da Psicologia e as formas de tratamento foram se diversificando, passou-se a atender, casais, famílias e surgiram propostas mais diretivas que destacavam a necessidade de maior atividade por parte do terapeuta na condução das sessões, bem como a importância de abreviar o tempo de tratamento foi sendo discutida pelos profissionais da psicologia das mais diferentes abordagens. Diversos autores passaram a se debruçar sobre o tema, analisando os resultados obtidos, a profundidade, a eficácia e a duração de modelos de Terapia Breve, em particular este estudo destaca as contribuições dos integrantes do MRI (Mental Research Institute), que desde sua fundação defendiam a inclusão da família no tratamento, e que o tratamento fosse feito no menor tempo possível. Faz-se necessário maior disseminação do tema devido à sua importância, e devido à realidade atual dos pacientes, que não tem hoje, em sua maioria, disponibilidade de tempo e dinheiro para um tratamento de longo prazo. Por isso, esse trabalho tem como objetivo compreender o histórico e algumas colaborações da Terapia Breve à partir do modelo estratégico. Apresentar de onde ela surgiu e que fundamentações a sustentam, bem como, que resultados podem ser esperados em comparação com a Terapia Convencional. A investigação foi feita através de revisão bibliográfica e os resultados obtidos são a comprovação da possibilidade de eficácia da Terapia Breve que não é um tratamento paliativo ou superficial, mas em alguns casos, apresenta resultados bem similares a Terapia Convencional. Conclui-se que a Terapia Breve é uma opção para atender às mudanças que vem acontecendo em nossa sociedade, e oferecer um tratamento de qualidade dentro das limitações observadas atualmente.

Palavras-chave: Terapia Breve; Terapia Breve Estratégica, MRI.

REFERÊNCIAS

HARDY, A. S. La terapia estratégica breve: fundamentos, técnicas y tendencias actuales. In: **Terapia sistémica breve: fundamentos y aplicaciones**. 1.ed. Santiago de Chile: RIL editores, 2013, p.29-61.

NARDONI, G.; PORTELLI C. **Conocer a través del cambio**: la evolución de la terapia breve estratégica. Barcelona, 2005, p. 11-32.

SHAZER, S. **Claves para la solución em Terapia Breve**. Paidós, 1986, p. 21-34.